



# O COMPANHEIRO

## Jornal-on-line da FRATERNAL

N.º 64 – Setembro / Outubro de 2017

DIRECTOR: Mariano Garcia

Editado pela Fraternal Escotista de Portugal



### NOTA DE ABERTURA

#### Comunicar sentimentos

No dia 25 de Outubro, comemora-se o 64.º aniversário da AISG/ISGF (a associação internacional que congrega todos os escoteiros e guias adultos), dia que aquela organização consagra à Amizade, estimulando a troca de mensagens de simpatia e concórdia entre todos aqueles que são ou foram algum dia escoteiros ou guias.

Por seu lado, no dia 24 de Outubro, todo o mundo celebra o nascimento, em 1945, da ONU - Organização das Nações Unidas, organismo que consagra a sua existência à construção e preservação da Paz mundial.

Mas, é também, no fim-de-semana de 21 e 22 de Outubro, que decorre o mais movimentado acontecimento do Escotismo ao nível mundial. Trata-se do 60º JOTA (Jamboree-on-the-air) e do 21º JOTI (Jamboree-through-internet), que proporcionam a milhões de jovens e adultos comunicarem entre si, trocando mensagens de amizade e simpatia, e votos de progresso e de paz universal. É o momento de se renovarem conhecimentos de actividades passadas, que fazem parte das recordações e da história de cada um de nós; de trocar notícias sobre o que se vai passando em cada um dos cantos do nosso planeta; de retomar a discussão dos velhos e introduzir novos temas que respeitam ao desenvolvimento do nosso Movimento e da sociedade; de trocar conhecimentos nos campos do desporto, do lazer, da pedagogia, da filosofia e da ciência.

São milhões de pessoas, de centenas de países, dos cinco continentes, utilizando as mais diferentes línguas e dialectos, que comunicam entre si, estabelecendo elos de ligação virtual e espiritual, que transformam a imensidade do nosso planeta num espaço tangível e próximo.

Por todos perpassa um sentimento de paz universal e um só desejo: **“contribuir para um mundo melhor...”**

É esta a força do ESCOTISMO!

*Mariano Garcia*

*“É apenas um movimento educativo que procura ajudar os pais e os professores a desenvolver no jovem, nos seus momentos de liberdade, as qualidades morais e físicas para fazer dele um homem feliz, capaz e bom cidadão”.*

*Baden-Powell*

### DIAS DE LUTO

Mais uma vez vestimos o luto da solidariedade. Nova calamidade se abateu sobre o País. As mesmas causas, os mesmos erros. O fogo ceifou vidas, devorou florestas, casas, pastos, animais, destruiu indústrias, instalou a dor, o desespero e criou miséria e desemprego.

Calamos a nossa revolta para, em respeitoso silêncio, chorar as vidas que se perderam e o desespero dos seus entes queridos, chorar o sofrimento dos feridos, chorar a devastação que dilacera o coração do país, chorar a incompetência e a incúria dos responsáveis...

Mas, Portugal terá de acordar e mobilizar-se, para cada um de nós aprender qual o seu lugar na ingente tarefa da reconstrução territorial e da recuperação dos valores cívicos e direitos de cidadania dos portugueses.



## 28ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DA ISGF

Notícias da Conferência e o novo Comité Mundial nas páginas interiores

### O Jamboree no Ar (JOTA) e o Jamboree na Internet (JOTI)

ocorrem anualmente durante o terceiro fim-de-semana de Outubro - este ano nos dias 21 e 22 - e constituem um verdadeiro acontecimento, pois se trata da actividade mais abrangente do Movimento escotista, no qual participam cerca de um milhão de escoteiros, de mais de 160 países. Os escoteiros comunicam, uns com os outros, através das estações de radioamadores e da Internet, trocando mensagens e informações, numa inesquecível experiência, em que todos se sentem parte da Grande Fraternidade Mundial do Escotismo. A Direcção da Fraternal exorta os seus Núcleos e outros membros dispersos por todo o País a não perderem esta oportunidade de comunicar com todo o mundo escoteiro, não deixando de colaborar com os Grupos mais próximos, para a sua participação deste inolvidável evento.





# ESCOTISMO PARA ADULTOS



*Escoteiro um dia... Escoteiro por toda a vida*

## NOTÍCIAS DA FRATERNAL INAUGURAÇÃO DO

### *Núcleo de Rabo de Peixe*

No dia 3 de Setembro, em Rabo Peixe, Ribeira Grande, na Ilha de S. Miguel nos Açores, nasceu mais um Núcleo da Fraternal.

O Delegado da Fraternal, A. Feijó, dá posse à Equipa Coordenadora



*Excedendo as expectativas, valeu pelo acontecimento. Todos se entregaram para que tudo resultasse em pleno. A cerimónia na sua sequência contagiou todos os presentes, pelo que, o factor surpresa (carta constitucional emoldurada e bandeira, tecnicamente bem dobrada, em taça de prata) ajudou muito. Fomos felizes nos discursos, nas mensagens... sentiu-se o respeito, a seriedade, a alegria... os abraços, beijos, sorrisos e mais sorrisos demonstrando a avaliação de uma vivência que caiu bem fundo no agrado de todos. A cerimónia penetrou e marcará para sempre na memória de todos. A Fraternal Escotista de Portugal está de parabéns. (Álvaro Feijó)*

Do efectivo do Núcleo fazem parte os seguintes companheiros:

José Amaral, Mafalda Pimentel, Telma Vieira, José António Amaral, José Vieira, Paulo Alves, Marina Pereira, Ruben Farias e Sílvia Tavares.

Os três primeiros constituem a Equipa Coordenadora



## *Núcleo de Benfica* prepara a sua inauguração

Dando seguimento à solicitação apresentada por mais de uma dúzia de entusiastas, a direcção aprovou, em 19 de Julho passado, iniciar o processo de constituição do Núcleo de Benfica.

Cumprindo os passos reguladores da constituição de um Núcleo da Fraternal, aquele grupo de interessados realizou em 14/10 o 1º Conselho de Núcleo, com o principal objectivo de eleger a Equipa Coordenadora e estudar a data para a Cerimónia de Inauguração do Núcleo.



**Eleita a Equipa Coordenadora, ficou constituída como segue:**

**Coordenadora - Vera Nonato Ramos**

**Secretário - Carlos Costa Pedro**

**Tesoureiro - Alão Bartolomeu**

*"O Conselho decorreu em ambiente bastante familiar, cheio de momentos de motivação e alegria", disse um dos participantes, "conseguimos chegar até aqui graças ao verdadeiro empenho e dedicação da direcção nacional da Fraternal. Muito obrigado companheiros" (JMR)*

## MENSAGEM DO DIA DA AMIZADE 2017

Caros membros e amigos,  
Envio-vos saudações do Novo Comité e gostaria de congratular o sucesso da organização da 28ª Conferência Mundial, em Bali, Indonésia.



Neste mesmo espírito, quero estender o nosso apreço e sincero agradecimento por nos terem elegido para servir a nossa querida ISGF nos próximos 3 anos. Agradecemos a confiança que depositaram em nós e aceitamos essa responsabilidade.

Ao celebrar o nosso Dia da Amizade em 2017, devemos lembrar-nos que o mundo sofre diariamente e necessita do nosso apoio. Existem tantas necessidades que vão da fome à doença e à pobreza e agora a crise dos refugiados que se alastra a tantos cantos do mundo.

Caros amigos, tal como apresentado durante a conferência, temos de nos lembrar e abrir o nosso coração aos refugiados de todo o mundo e, em particular, aos refugiados do sul do Sudão que se instalam agora em IMVEPI no Uganda. Neste dia em que celebramos a nossa Amizade Mundial, gostaríamos de aproveitar a oportunidade para lançar o projeto de Abrigo para os Refugiados de IMVEPI no Uganda. Podem consultar mais informações em:

<http://www.isgf.org/index.php/en/download/projects/refugees-southsudan>  
Precisamos do apoio de todos para angariar fundos para conseguirmos providenciar abrigos/tendas a 1.000 famílias que deles necessitam urgentemente. Iremos igualmente continuar a trabalhar até ao final em todos os outros projetos, como o do HAITI. Existem recursos suficientes para todos nós neste mundo, basta apenas que aqueles que têm mais estejam dispostos a partilhar com os que têm menos, ou mesmo nada.

Ao celebrar este dia tão importante para nós, pensemos em ações que possamos pôr em prática para trazer um sorriso a alguém que precise. Como o nosso fundador Lord Baden-Powell nos encoraja, deixemos o mundo um pouco melhor do que o encontramos. Tornase urgente tornar as nossas comunidades melhores hoje do que ontem. Enquanto equipa iremos fazer o melhor possível para apoiar essas iniciativas e estamos convosco de coração. Aproveitamos, por isso, esta oportunidade para lançar este projeto no Dia da Amizade. Saudações Fraternalis. Mathius Lukwago



## *Núcleo de Setúbal*

### **Caminhada cidadina...**

No passado dia 7 de outubro, o Núcleo de Setúbal realizou mais uma caminhada. Desta vez caminhamos por locais na cidade de Setúbal, onde se encontram alguns monumentos e edifícios da idade medieval. O objetivo foi dar a conhecer aos participantes esses locais, por onde diariamente caminhamos sem lhes dar muita importância e partilhar alguma da história relevante sobre os mesmos. Foi uma caminhada bastante concorrida, com cerca de 59 participantes, que teve início pelas 9h00 junto à muralha defensiva exterior da então Vila de Setúbal, tendo culminado com a subida ao forte de São Filipe onde pudemos desfrutar duma paisagem deslumbrante sobre Setúbal, Tróia, Serra da Arrábida e o Rio Sado. (Pd'A)





## 1953 - IFOFSAG/AIDSEGA -- ISGF/AISG - 2017

### Um pouco de história...

A AISG foi criada em 1953, por iniciativa de 18 países, 16 dos quais europeus (\*). Não foi fácil. As primeiras guildas, denominadas de San Jorge, constituíram-se em 1933, na Dinamarca. Também em 1946 John S. Wilson, um dos colaboradores de B-P e primeiro chefe de Gilwell Park, apoiado por Enric Sjoquist, propôs a elaboração do primeiro documento para a fundação da AISG, com intenção de o apresentar na 11ª Conferência da OMMS, em Moisson, França, em 1947, onde não foi aprovado, submetendo-o a estudo e adiando a decisão para a Conferência seguinte, em 1949 na Noruega.

Paralelamente, realizou-se durante os dias 20 e 21 de Março de 1948, em Montreaux, nas margens do Lago Lemman, na Suíça, o primeiro encontro internacional do movimento de antigos escoteiros. Estiveram presentes escoteiros adultos da Suíça, Itália, Holanda e Bélgica. Mazza, de Itália, foi o encarregado de elaborar o relato desse encontro, do qual disse: "o último dos dias... veio a marcar a história dos movimentos de scouts adultos" e, continua com entusiasmo: "é agora evidente que os valores que fazem o Escotismo tão apreciado pelos jovens, mantêm a sua importância para homens e mulheres adultos. É portanto necessário encontrar os meios e o modo correcto que permitam aos adultos a prática do Escotismo, de acordo com as suas necessidades específicas".

A ideia do Escotismo adulto teve diferentes aplicações: La Route des homes, na Bélgica, Vie Nouvelle, em França, Guilda San Jorge, na Dinamarca, ou Los Caballeros de San Jorge, em Itália. Na prática cria-se a LIAS - Liga Internacional de Scouts Adultos. Em 1949, dias 22 a 25 de Abril, em Malmedy, na Bélgica, teve lugar o segundo Encontro Internacional. Nesse mesmo ano, realiza-se de 8 a 12 de Agosto, em Elveseater na Noruega, a 12ª Conferência Mundial da OMMS, onde não é permitida a criação de um Movimento de escoteiros adultos, mas aceitou-se a criação de um Comité de antigos escoteiros, com a missão de elaborar propostas para debater durante a 13ª Conferência, na Áustria em 1951.

O Comité de antigos escoteiros reuniu-se duas vezes, em Veneza de 14 a 17 de Abril de 1950 e em Lisboa, em Setembro desse mesmo ano, onde estiveram representantes da Bélgica, Holanda, Dinamarca e Itália (\*\*). Foi aqui em Lisboa que se elaborou o projecto para a constituição da Amizade Escotista Internacional. Como resultado deste documento, Wilson convocou um Encontro para a Dinamarca, ao qual assistiram doze países. Ficou aqui aprovado o esquema organizativo e o projecto final de uma constituição.

O Comité mundial dos jovens escoteiros e guias acolheu-o muito favoravelmente, animando a iniciar um trabalho conjunto para a criação de uma Amizade Internacional, que admitiria tanto homens como mulheres. Esse documento se apresenta na 13ª Conferência mundial, realizada em Salzburgo, mas recebeu uma forte oposição da Suíça, apoiada pela Bélgica e Filipinas.

A Conferência negou a aprovação do que se decidiu na Dinamarca e o esquema organizativo e a Constituição foram recusados, com 18 países contra, 11 se abstiveram e 8 estiveram a favor. Com o propósito de suavizar a decisão de recusa, a Conferência pediu à Liga para encontrar uma base de conciliação para os convencer quanto à criação de uma Amizade Internacional.

Prepara-se um Encontro internacional de adultos em Londres, Chelsea, de 12 a 15 de Setembro, com representantes de 14 países, mais os do Comité Internacional e a Guilda britânica Trefoil. Após um largo debate, elaborou-se uma proposta que foi, finalmente, aprovada pela 14ª Conferência da OMMS, realizada em Vaduz, com representantes de 14 países e pelo Comité Mundial de Jovens Escoteiros e Guias, que o ratificou na sua Conferência do ano seguinte. Restava o último passo e esse foi em Lucerna, Suíça, nos dias 24 e 25 de Outubro. Delegados de 15 países, participantes da primeira Assembleia Geral, fundam a Amizade Internacional dos Antigos Escoteiros e Guias (\*).

No discurso de abertura John S. Wilson afirmou: "podemos mostrar a efectividade da Promessa e da Lei escoteira no nosso meio, no trabalho e nos nossos países...". A Assembleia da fundação criou também o primeiro Conselho, composto por **Erick Sjoqvust, Presidente, Ada Comil, Vice-presidente, Peter Baden-Powell**, filho do Fundador. (Ficou evidente o apoio familiar a este projecto) **Wemer Barblan, Paul Lambot, Josef Miegl, Michel Rigal, Lis Starcke, Sten Thiel, Alberto Vaghi**.

A OMMS e a AMGS ganharam direito a um representante de cada neste Conselho.



**J.S. Wilson**, que acreditou desde sempre na fundação de uma Amizade Internacional, foi nomeado **Conselheiro Honorário** e veio a ser, em 1959, eleito Presidente Honorário.

Sirva também este DIA DA AMIZADE (25 de Outubro) para mostrar a todas estas pessoas a nossa lembrança, consideração e agradecimento por tal esforço.

Tradução livre do texto publicado em [www.aisg.es](http://www.aisg.es), (baseado no livro ISGF The First Fifty Years)

#### Notas da Redacção:

(\*) Portugal foi um dos países fundadores, estando a Fraternal representado por delegação.

(\*\*) Em Portugal já existia a Fraternal, que acompanhou os trabalhos com a presença de alguns dirigentes, nomeadamente de José Maria Nobre Santos e Eduardo Ribeiro.



A 25 de Outubro de 2013 a AISG/ISGF comemorou o seu 60.º aniversário em diversas partes do Mundo



*Bali, na Indonésia, acolheu de 9 a 13 de Outubro a 28.ª Conferência Mundial da AISG-ISGF*

A Conferência Mundial, onde participaram 280 delegados e observadores oriundos de 47 países, prestou depois da Cerimónia de Abertura, um minuto de silêncio em memória de todos os elementos que faleceram depois da Conferência de Sidney. Seguiu-se a aprovação da constituição da Mesa e da Orem de Trabalhos.



Vista Geral da sala



Durante uma sessão plenária



A Mesa da Conferência, presidida por Midá Rodrigues



Midá Rodrigues apresentando o Relatório trienal

**Principais resoluções da Conferência:**

- Aprovado o Relatório Trienal e as Contas;
- Aprovadas alterações à Constituição, das quais destacamos a redução do número de elementos do Comité Mundial de 8 para 6;
- Aprovada a entrada do Nepal, do Qatar, da Turquia, dos Emiratos Árabes e da Zâmbia, como membros de pleno direito;



A delegação do Nepal



Guias Adultas do Qatar



A apresentação da NFGF da Turquia



Escoteiros e Guias adultos dos EAU



A delegação da Zâmbia

- Aprovado o Plano Trienal e o Orçamento.

**No próximo boletim daremos informação detalhada sobre as alterações estatutárias e o Plano Trienal.**

**Três candidatos foram eleitos para o Comité Mundial**

Em resultado da alteração da Constituição Mundial, aprovada nesta Conferência, foram eleitos para o Comité Mundial da ISGF, para os próximos seis anos [2017-2023] os seguintes candidatos:



**Zallilah MOHD TAIB (Malásia)**

*"Parceria e colaboração são as tendências atuais e futuras".*

Zallilah tem 71 anos. É diplomada pela Universidade Nacional de Taiwan.

Trabalhou no Ministério dos Negócios Estrangeiros, no Ministério do Interior e na Rádio e Televisão da Malásia.

Esteve envolvida no guidismo desde os trinta anos. Foi coordenadora de eventos internacionais e Comissária Geral da Associação de Guias da Malásia entre 2008 e 2013. Actualmente é Presidente nacional da ANEG da Malásia, terminando o seu mandato este ano, e Vice-presidente das Guias da Malásia.

Participou em acções comunitárias e de beneficência, nomeadamente na arrecadação de fundos para mesquitas, vítimas de marmoto na Malásia, terremotos no Nepal e de cheias na Malásia.

**Visão:** Parcerias e colaboração são as tendências atuais e as do futuro. "Através de parcerias, poderemos fazer da ISGF uma organização maior, mais forte e mais dinâmica. A colaboração nos permitirá criar mais oportunidades para nossos membros numa maior abrangência."



**Elin RICHARDS (Islândia)**

*"Perpetuar o Espírito da BP tornando, pouco a pouco o mundo um lugar melhor".*

Tem 67 anos. Concluiu a licenciatura em Educação em 1970 e em 1990 obteve a especialização para crianças com dificuldades especiais.

Foi professora durante 45 anos do ensino oficial dos cursos primário e básico, em particular, com crianças com dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita. Também trabalhou com crianças autistas. Foi durante 20 anos directora de departamento e directora assistente por um ano. Aposentou-se em 2015.

No Escotismo ingressou no Movimento na Islândia em 1957 e tem sido mais ou menos activa desde então. De 1997 a 2006, participou activamente no Escotismo Adulto e tornou-se presidente da Associação Nacional de Antigos Escoteiros e Guias da Islândia de 2006 a 2011.

Trabalhou num grupo de apoio para mulheres com cancro da mama. Esteve envolvida com a Associação de cancro da Islândia desde 1995.

**Visão:** Perpetuar o espírito da BP e fazer do mundo um lugar melhor.



## Mário BERTAGNOLIO

(Itália)

*"Todos precisamos de um mundo mais pacífico e limpo, onde a pobreza será reduzida e as relações entre as pessoas serão melhores".*

75 anos. É licenciado em Engenharia Química.

Participou e liderou inúmeros projectos de petróleo e gás em grande escala em várias partes do mundo, abrangendo cerca de 75 países. O seu percurso permitiu-lhe descobrir os diferentes costumes e hábitos das populações locais enquanto trabalhava com colaboradores ingleses, franceses e de língua espanhola.

Ingressou no Escotismo aos 12 anos em Roma. Em 2000 ingressou na NSGF da Itália - o MASCI -. Participou como representante da MASCI em eventos e iniciativas de várias ONG italianas, como a Terra da Itália (para a promoção do controle das mudanças climáticas), Fosciv (Federação das Organizações Cristãs para o Serviço Voluntário Internacional) e outras.

Actualmente é chefe da sede do MASCI em Roma. É membro do comité administrativo da ONG "Eccomi", ligado ao MASCI, que realiza projectos de apoio médico e escolar em países pobres, principalmente na África.

Está activamente envolvido em assuntos ligados às mudanças climáticas e à integração dos refugiados nas nossas sociedades. Ele está particularmente interessado nos problemas sociais e políticos das comunidades locais em Roma e Itália.

**Visão:** Poder oferecer toda a minha vontade e capacidades para tornar a ISGF um parceiro mais activo na expansão dos princípios Escotistas no mundo, consciente de que esta prática permitirá às comunidades nacionais, principalmente na África, terem um papel activo e positivo no desenvolvimento de suas sociedades. Gostaria que a ISGF pudesse desempenhar um papel positivo no controle das mudanças climáticas e na redução do aumento constante das temperaturas globais, tanto a nível nacional como internacional, para proteger o nosso planeta".

## Mathius LUKWAGO, do Uganda, eleito presidente do Comité Mundial



Mathius LUKWAGO, 44 anos, é licenciado em Ciências Sociais (desenvolvimento comunitário), e especialista em acompanha-

mento psicológico e nas matérias ligadas à SIDA e à gestão ambiental.

Desde 2007, trabalhou na coordenação de plantação de árvores, projectos ambientais e apoio técnico a comunidades e instituições.

## O Novo Comité Mundial



O Comité Mundial para o triénio de 2017 – 2020: Vice-presidente Zalillah MOHD TAIB (Malásia), Elin RICHARDS (Islândia), Mario BERTAGNOLIO (Itália), Vice-presidente Wahid LABIDI (Tunísia), Presidente do Comité Mathius LUKWAGO (Uganda) e Runar BAKKE (Noruega)

## Espanha é a anfitriã da próxima Conferência Mundial



O Secretário Internacional da AISG Espanha, Juan Dávilla, apresenta a candidatura de Espanha para anfitriã da próxima Conferência Mundial da AISG/ISGF.



A 29.ª irá realizar-se em Madrid de 17 a 22 de Agosto de 2020



Os participantes na 28.ª Conferência Mundial

## ESTÓNIA - 7º Acampamento Internacional



O Núcleo Skautmaster organizou um Acampamento Internacional (mais de 500 escoteiros de 10 países) entre os dias 8 a 15 de julho de 2017. O Presidente Nacional da Fraternal da Estónia, Valdik Kask, foi o coordenador geral do acampamento,

que contou com o apoio de outros membros da direção, bem como o Escoteiro Chefe Nacional da Associação dos Escoteiros da Estónia, Kristjan Pomm. O sistema do Acampamento permitia que cada participante escolhesse as atividades de que mais gostasse, sendo possível construir um programa de acordo com os desejos e preferências de cada escoteiro. O Acampamento estava dividido em dias temáticos, por exemplo, o primeiro dia foi o dia do socorrismo, onde contando com a ajuda das forças de segurança da Estónia, os participantes aprenderam algumas técnicas de forma prática. Outros temas incluíam atividades radicais, boa-ação, natureza, saúde e finalmente um Festival das Opiniões, totalizando um conjunto de 123 atividades diferentes oferecidas aos participantes.

O Acampamento foi visitado pela atual Presidente da Estónia, a Sra. Kersti Kaljulaid, pela Secretária de Estado da Juventude do Ministério da Educação e Investigação, a Sra. Reelika Ojakivi, e por Pipi-Liis Siemann, Governador do Município de Türi. A comitiva passou mais de 5 horas no Acampamento e seguidamente teve de regressar a Tallinn.

## Plantação de flores na campa do fundador do Escotismo na Estónia



Anton Õunapuu (7 novembro 1887 – 2 abril 1919) foi o fundador da Associação de Escoteiros da Estónia, tendo sido sepultado no cemitério de Vändra, a 100 kms da capital Talinn, em 9 de abril de 1919. O Núcleo Skautmaster gilde, um novo Núcleo composto por jovens adultos da Fraternal da Estónia organizou, em 29 de abril, uma visita ao local de nascimento do fundador. A casa em que Anton nasceu foi destruída durante a guerra e o local encontra-se atualmente assinalado por um monumento. Naquele dia estava muito mau tempo, com chuva, neve e vento forte. Apenas foi possível plantar uma macieira e proceder a pequenos trabalhos de manutenção.

Em 12 de julho prosseguimos a nossa visita a locais associados à vida de Anton Õunapuu para os mantermos nas melhores condições possíveis. Em primeiro lugar fomos ao local de nascimento onde terminamos os trabalhos necessários. Seguidamente fomos ao cemitério, na pequena cidade de Vändra. Aí limpamos a campa de Anton Õunapuu e plantamos flores, após o que nos deslocamos ao local do Acampamento, em Tagametsa.



## Ajuda de membros da Fraternal ao World Scout Moot 2017

O 15º World Scout Moot decorreu na Islândia entre os dias 25 de julho e 2 de agosto. Trata-se de uma atividade oficial da Organização Mundial do Movimento Escotista (OMME), que foi desta vez organizada pela Associação de Escoteiros da Islândia e destinado a jovens entre os 18 e os 25 anos.



O Moot contou com a presença de mais de cinco mil escoteiros provenientes de cem países e foi o maior evento do género até hoje. Para além dos participantes, estiveram ainda em campo mais de mil voluntários, com idade superior a 26 anos, provenientes de diversos países, que compuseram a Equipa Internacional de Serviço, trabalhando antes, durante e após o Moot, para se certificar que tudo decorria sem sobressaltos. Se considerarmos que a população da Islândia é apenas de 340.000 habitantes e que os Escoteiros ativos são cerca de cinco mil, podem perceber a magnitude da tarefa.

Elin Richards e o marido são membros da Associação dos Escoteiros e da Fraternal islandesa. O marido de Elin ficou responsável pela segurança de um dos 11 locais onde os Escoteiros ficaram no início da atividade e Elin fez bolos, ajudou na cozinha, deu apoio à loja e ensinou os jovens a fazer malha. Todos os voluntários trabalharam apenas com um objetivo em mente: tornar o Moot inesquecível para os participantes.

A atividade começou com os jovens sendo distribuídos por 11 locais diferentes, onde durante 5 dias tiveram a oportunidade de aprender sobre a natureza e cultura da Islândia. Alguns escalaram altas montanhas, e atravessaram glaciares e rios. Outros foram desafiados por fortes tempestades e viram as suas tendas a voar. Todos participaram, durante um dia, em atividades de apoio social nas áreas onde estavam o que foi muito apreciado pela comunidade local. No final todos se juntaram em Úlfljótsvatn, um centro Escotista de atividades ao ar livre.

O World Scout Moot aproveitou a oportunidade de ter participantes de todo o mundo para debater algumas questões de interesse mundial, perguntando aos jovens como sugeriam que elas fossem tratadas e resolvidas. Alguns dos tópicos debatidos neste Fórum Jovem incluíram o desemprego, a educação, a saúde, a água, a energia, a sustentabilidade ambiental, a igualdade e os conflitos, bem como outros assuntos que eles consideraram de interesse relevante.

Os participantes deixaram a Islândia com boas memórias.



## Reunião anual da Fraternal do Nepal



A Fraternal de Escoteiros e Guias do Nepal organizou recentemente a sua Assembleia Geral Anual no Parque Nacional de Chitwan, considerado Património Mundial. O programa foi muito intenso, nesta reunião onde foi

aprovado o relatório de atividades e contas do ano anterior e o programa e orçamento para o próximo ano. Entre os participantes estavam os oito (8) membros que vão representar o Nepal na Conferência Mundial da ISGF. Foram oferecidos diplomas de agradecimento aos voluntários que organizaram esta frutuosa assembleia geral e nem mesmo o presidente da câmara deixou de estar presente para endereçar os melhores votos de sucesso.

## Geminação Dinamarca-Polónia celebra mais de 20 anos

A geminação é uma atividade excelente que deveria acontecer mesmo sem recurso às ferramentas modernas. Dois Núcleos Geminados celebraram em 22 de julho **mais de 20 anos de envolvimento nesta atividade de intercâmbio.**



Onze membros do Núcleo de Sopot, perto de Gdansk na Polónia, visitaram durante alguns dias o Núcleo de Varde, de Assenbæk na parte sul da Dinamarca. O seu certificado de geminação inicial foi registado em 1995 mas perdeu-se ao longo dos anos. Nesta ocasião foi emitido um novo Certificado, que será guardado por ambos os Núcleos.



Os participantes de ambos os Núcleos partilharam experiências e momentos de grande diversão, tentando cantar as mesmas melodias conhecidas de todos, mas em línguas diferentes.

Esta geminação ocorre há mais de vinte anos sem usar a internet, e os participantes tencionam continuar assim - Não há nada como conhecer as pessoas cara a cara!

## DINAMMARCA - Eleições para a Direção Nacional

A Fraternal da Dinamarca, Sct. Georgs Gilderne I Danmark, organizou a sua assembleia geral em Fredericia nos dias 23 e 24 de Setembro. Foi eleita a nova direção para um mandato de dois anos.

Da esquerda para a direita: Kirsten CHRISTENSEN, secretária; Helmut WERTH, presidente nacional; Paula MIKKELSEN, tesoureira; Georg LAURIDSEN, secretário internacional; Bente CHRISTENSEN, secretária para o desenvolvimento pessoal e formação e Ingrid DANSTRUP, secretária para a relações públicas.



## Fraternal do Nepal dá apoio a Clínica Oftálmica

No dia 12 de agosto, três membros da Fraternal de Guias e Escoteiros do Nepal deram apoio a pessoas com necessidades especiais para que estas pudessem ir a uma clínica oftálmica que dá consultas gratuitas.



Foi muito bom poder ajudar estas pessoas em cadeiras de rodas e com outras carências a ser tratadas por oftalmologistas e até obtiveram medicamentos gratuitos. O grupo prestou este serviço de forma voluntária e doou cerca de 40 euros à Fundação responsável por estas consultas gratuitas.

O tesoureiro, Sr. Babukaji e a presidente fundadora da Fraternal do Nepal, Sra. Basanti Poudel acompanharam o Presidente Nacional da Fraternal do Nepal, Sr. Shree Ram Lamichhane, nesta atividade.

## 29º Encontro Báltico-Nórdico

A Fraternal de Escoteiros e Guias da Suécia (St Georgs Scoutgillen i Sverige) irá organizar este Encontro em Gotemburgo, a

segunda maior cidade da Suécia, situada na costa leste.

Passaram-se 18 anos desde a última vez que este encontro foi organizado na Suécia. A última vez tinha sido no ano 2000, em Mora, na parte central da Suécia, mas desta vez o Encontro terá lugar numa das grandes cidades, com todas as possibilidades e desafios que tal acarreta.

**Quando:** 24 a 28 de agosto de 2018.

**Onde:** Gotemburgo, Suécia

**Local:** Scandic Crown Hotel, Gotemburgo

**Tema:** Colaboração com os Escoteiros e Guias

**Pacote do encontro em pensão completa:** SEK 5.500 (aproximadamente 580€) por pessoa, em quarto duplo, ou SEK 8.000 (840€) em quarto single, com estadia no Scandic Crown Hotel, desde a tarde de sexta-feira até ao pequeno-almoço de terça-feira.

**Pacote do encontro sem alojamento:** SEK 3.000 (320€), incluindo refeições no Scandic Crown hotel.

**Pacote do encontro apenas para participação:** SEK 1.500 (160€), sem alojamento nem alimentação.

**Prazo para inscrição:** **31 de março de 2018**

**Prazo para pagamento:** 30 de abril de 2018

**Atividades:** Atelier temático, concurso de lançamento de disco, visita de barco guiada à zona de Gotemburgo. No domingo os participantes poderão escolher entre várias atividades: visita ao museu Escotista local, atividades Escotistas numa cabana Escotista na floresta, visitas culturais e a uma igreja, Museu Volvo, jardins botânicos, Museu da Cultura Mundial, Museu Universal ou ao palácio de verão de Gunnebo. De tarde poderão visitar Liseberg, o maior parque de diversões dos países Nórdicos. Não faltarão, igualmente, muitas outras atividades de grupo e um tradicional fogo de conselho.

**Mais informações:**

Gjermund Austvik [gjermund.austvik@gaengin.se](mailto:gjermund.austvik@gaengin.se)





## VENTOS DE ESPANHA

### Será que o Escotismo melhora realmente o carácter dos jovens?

Por Juan J Pérez (Gato legendário)

A maioria de vocês, conhecem a grande importância que o Fundador dava à formação do carácter dos jovens. Com efeito, toda a ideia do Escotismo gira em volta dessa necessidade - a de conseguir educar as novas gerações em valores, em espírito crítico, em saber colocar-se no lugar dos outros... e, sobretudo, formar-lhes o carácter para que não se limitem a ser "bons meninos", mas homens e mulheres com o arrojo suficiente para passar à acção e serem os cidadãos de amanhã, capazes de mudar o mundo para melhor.

Mas disto já vos falei antes. Como diria B-P: "Devem aprender a não se lamentarem na adversidade e não se lhes deve permitir que sigam o impulso de serem pobres de espírito, desses que só podem observar, enquanto os homens trabalham" (B-P citado em «o lobo que nunca dorme» - uma história de Baden-Powell, por Marguerite de Beaumont, 1944).

As perguntas de muitos são: "Funciona realmente? O Escotismo é de verdade eficaz? Entendem os miúdos verdadeiramente o significado da Promessa e da Lei? Somos capazes de inculcar neles esse carácter de acção e de serviço?"

A resposta, encontramos-la nos milhares de pessoas que foram escoteiros e que experimentaram em si mesmos essas virtudes. Pessoas que em muito casos influenciaram seus filhos a tomarem o mesmo caminho, pelo que podemos deduzir que aquela experiência foi muito significativa nas suas vidas.

Ainda assim, não se pode generalizar, porque nem todos os que se acercaram do Movimento aproveitaram todas as suas possibilidades. Por vezes, por circunstâncias pessoais ou do grupo dos rapazes, outras vezes por erros na preparação ou desenvolvimento do programa por parte dos responsáveis.

E em relação a esta questão, publicou-se no ano passado, no fantástico blog "Brian on Scouting" um artigo no qual se fazia a pergunta mencionada, neste caso em referência concretas aos lobitos. Trago-a até aqui para que a passemos em revista: "É verdade que o Escotismo melhora o carácter dos lobitos?"

**Sim**, de acordo com um estudo de doutoramento de um aluno da Universidade de Tufts, Dan Warren, que estudou 4000 casos de miúdos na área de Filadelfia, incluindo crianças tanto de dentro como de fora do escotismo. A investigação levada a cabo pela Universidade de Tufts foi financiada por uma bolsa da Fundação John Templeton, de Filadelfia.

No programa de Janeiro de 2015 de "Cubscast", o podcast oficial das alcateias dos BSA (Boy Scouts of America) divulgou as suas fascinantes descobertas. O próprio Warren revela aos locutores do programa, Pat Wellen & Aaron Derr, que existem três características que tornam um programa "positivo para o desenvolvimento dos jovens"; e a boa notícia é que o dos BSA comporta as três. Essas características são:

1. Incluir relações jovem-adulto positivas e constantes, com adultos que os acompanhem e os apoiem. "A recomendação é que se mantenha ao menos durante um ano, para que realmente se beneficie com ela", diz Warren, "o Escotismo a cumpre pelo seu tipo de liderança e, além

disso, se estende durante todo o ano e no desenvolvimento de uma diversidade de aspectos, pelo que o Escotismo, a nível de alcateia, cumpre com essa característica de maneira abundante e generosa".

2. Promover o desenvolvimento de habilidades úteis para a sua vida, mediante o seu programa de actividades "O Escotismo desenvolve múltiplas habilidades que podem ser directamente aplicadas na vida de um jovem em crescimento, desde as de cozinha às habilidades manuais", diz Warren, "e outras habilidades como as comunicativas, são também características do Escotismo".

3. Proporcionar oportunidades de liderança "Também a cumpre. Três em três. Se há algo de verdadeiramente importante que o Escotismo consegue, são líderes", diz Warren, "conforme o escoteiro progride no programa, se lhes proporciona mais responsabilidade".

Mas... **que se passa com os que falham na selecção?**

Wellen (o locutor) pergunta--lhe: "Mas as crianças que entram na Alcateia, não são já miúdos com um forte carácter? Porque se é assim, o estudo não provaria nada". Warren, responde-lhe do seguinte modo: "Quando observamos os garotos que entram no programa e suas características, especialmente quando começa pelos primeiros anos, quando ainda não estão no programa há tempo suficiente, ou simplesmente são novos no escotismo, não vemos que haja grande diferença. Não podes diferenciá-los dos outros garotos. Quero dizer, de maneira clara que tens um grupo de garotos mediano que se inscreve nos scouts. Por outras palavras, o Escotismo transforma-as para melhor".

Desporto, Escotismo, ou ambos?

Warren, inclusivamente, utiliza a sua investigação para abordar a velha questão de, se um garoto recebe mais do Escotismo ou dos desportos e a resposta pode surpreender. Achou que, o melhor que podem fazer os jovens é **participar em ambos**.

"Poucas crianças participam só numa actividade extra-escolar, mas no caso que o façam só em uma... normalmente, são os desportos. À volta de uns 80% dos jovens americanos, têm algum tipo de participação neles", afirma Warren.

O Júri, certamente, não se pronunciou sobre os benefícios da dita participação desportiva. Alguns estudos mostram os prós, como melhores notas, aumento da auto-estima, ou incremento de habilidades de liderança. Outros, mostram os contras, como aumento da agressividade, redução da capacidade de ver o que está bem ou está mal, ou maior probabilidade de comportamento de risco.

Mas, se um garoto só pratica desporto, pode ser que não puxe todo o seu potencial.

"O que temos averiguado é que, se os miúdos só participam em desportos, as coisas não parecem ir bem", diz Warren, "se participassem em algum outro tipo de programa de formação juvenil, como os escoteiros, juntando-lhe os desportos, se produz um resultado surpreendente: **os benefícios desaparecem**".

Os desportos e o Escotismo se combinam para criar o meio para o desenvolvimento do carácter. Que analisá-mos nos três primeiros destaques. Os benefícios da convergência parecem ir contra o conceito de que o Escotismo e os desportos são competidores. Em seu lugar Warren afirma que "deveriam ser parceiros".

"Creio que se os líderes destas organizações não virem isto como uma competição e comecem a estender-se as mãos e verem como podem trabalhar juntos, para conseguir que as suas competições e os nossos acampamentos possam funcionar ao mesmo tempo, porque nos beneficiamos uns aos outros, seria realmente importante", disse.

(Publicado em "Blog de Le Roca del Consejo -5/09/2016)



## **Estatuto Consultivo perante o Comité Mundial do Escotismo**

*(tradução da carta emitida pelo Comité  
Mundial da ISGF)*

Exmos Presidentes Nacionais, Exmos Secretários Internacionais,  
Exmos Membros do Comité Central, Exmos Amigos

Estamos cientes de que todos esperavam receber uma comunicação oficial sobre a assinatura da Declaração Conjunta da WOSM-ISGF e, portanto, apresentamos, pela presente, as informações esperadas.

Alguns de vós podem considerar que levou muito tempo e achamos necessário explicar-vos a que se deveu tal situação. Quando o Comité Mundial da ISGF 2011-2014 tomou posse, houve uma ruptura na comunicação com a OMME. Devido a mal-entendidos anteriores e a Declaração Conjunta entre as duas organizações não foi assinada. Nestas circunstâncias, o primeiro objectivo do Comité Mundial da ISGF foi esclarecer todos os mal-entendidos e reativar a parceria da ISGF com a WOSM (OMME). Prosseguimos com determinação e procuramos ativamente reabrir um diálogo suave e construtivo com a OMME. Um dos resultados positivos dos nossos esforços é que o Comité Mundial da OMME em Genebra, na Suíça, recebeu dois membros do Comité Mundial da ISGF em março de 2014.

Só então, a ISGF pode começar de novo a discussão com a OMME sobre a Declaração Conjunta e partilhámos novas sugestões com a OMME para a atualizar. Várias correções foram apresentadas e postas à consideração da OMME.

Com base nos factos que: - na Conferência Mundial de 2014, Abdullah Rasheed, representante da OMME, nos disse que em breve seria assinada a Convenção; - a Constituição da AISG foi alterada, nomeadamente, suprimindo o direito de voto dos representantes da OMME e da AMGE junto do Comité Mundial, bem como a carta de reconhecimento das Organizações Nacionais Escotistas e Guidistas para iniciar uma Associação Nacional da Fraternidade Internacional- o intercâmbio de informações por escrito para esclarecer procedimentos, políticas, etc; - nenhuma outra organização com estatuto consultivo tem uma Declaração Conjunta com a OMME.

A OMME e a AISG chegaram à conclusão de que um acordo não seria mais necessário, uma vez que a relação e a cooperação entre a OMME e o a ISGF seriam reguladas de acordo com o estatuto consultivo, tal como qualquer outro parceiro da OMME. (Carta da WOSM recebida em fevereiro de 2017, embora datada de outubro de 2016 devido a falha de comunicação).

Em anexo, encontrarão a decisão do Comité Mundial de Escoteiros, que se reuniu em março de 2015, de renovar o Estatuto Consultivo da ISGF com a OMME e continuará a trabalhar com a ISGF com base nos critérios da WOSM para Estatuto Consultivo - Definição e Âmbito, Critérios, Direitos, Obrigações e Procedimentos.

Este documento deve ser enviado a todas as Guildas dos membros da sua Fellowship e do CB para que a informação possa chegar a todos os membros do ISGF. É importante para o bom trabalho e apoio de ambas as Organizações Mundiais, que todos os membros de todos os níveis sejam informados de seus deveres e direitos.

Por último, mas não menos importante, o Estatuto Consultivo é revisto pelo Comité Mundial da OMME a cada três anos e, neste contexto, à ISGF é solicitada a apresentação de um relatório de actividades centradas no apoio oferecido à OMME e às suas organizações nacionais. Por isso, é muito importante enviar ao Escritório Mundial os relatórios anuais, com informação sobre o apoio ao Escotismo e Guidismo (a nível financeiro ou com as várias actividades ou serviços) para revelar a contribuição da AISG para as organizações juvenis não só a nível global, mas também nacional e local.

O MUNDO é suficientemente grande para todos os nossos membros que mantêm vivo o espírito Escotista / Guidista assente na Lei e no compromisso e há muito a ser feito para: ... deixar o mundo melhor do que nós o encontramos ... BP  
Estou muito feliz que agora o diálogo foi estabelecido e cabe a todos nós trabalhar em prol de uma parceria mundial.

Bruxelas 8 de maio 2017

## **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCOTISTA**



### **Estatuto Consultivo perante o Comité Mundial do Escotismo**



#### **Definição e Âmbito, Critérios, Direitos e Deveres, Procedimentos**

**Na sua reunião de setembro de 2010, com base no documento anterior aprovado nos dias 24 e 25 de setembro de 1994,**

Tendo em conta os termos do preâmbulo da Constituição da Organização Mundial do Movimento Escotista (WOSM) que o estabelecem "para a coordenação do Movimento Escotista em todo o mundo",

Considerando os termos constantes no capítulo I, artigo I, II e III, que confirmam a definição, finalidade, princípios, Promessa, Lei e Método do Movimento Escotista,

Considerando os termos do capítulo II que estabelece o título, a finalidade da OMMS e seus órgãos,

Considerando os termos do capítulo III que estabelece os requisitos para a adesão à OMMS,

Considerando os termos do capítulo V, artigo XIII, parágrafo 11, da Constituição da OMME, que estabelece que uma das funções do Comité Mundial do Escotismo é "conceder o Estatuto Consultivo às organizações que possam prestar assistência ao Movimento Escotista".

O Comité Mundial do Escotismo estabeleceu a definição, o âmbito da consulta e da ação, bem como os critérios, os direitos e deveres e os procedimentos que lhe permitem conceder estatuto consultivo às organizações qualificadas para recebê-la.

## A. DEFINIÇÃO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO

### Artigo 1.º Definição de estatuto consultivo

#### § 1 Relação consultiva

A concessão do estatuto consultivo consiste em estabelecer uma relação consultiva entre o Comité Mundial do Escotismo e as "organizações" qualificadas para receber esse estatuto.

#### § 2 Excepções

O estatuto consultivo não pode ser concedido para fins de prestígio, nem deve ser considerado como conferindo prestígio.

### Artigo 2.º Definição de organização qualificada

A expressão "tais organizações" descreve as organizações internacionais por natureza, externas à OMME, que trabalham em benefício dos objectivos do Movimento Escotista, respeitando a sua definição, finalidade, princípios, Promessa, Lei e Método. Uma organização internacional Escotista cujos membros nacionais não sejam reconhecidos pela OMME não é elegível.

### Artigo 3.º Âmbito da consulta

O Comité Mundial do Escotismo poderá consultar a organização eleita sobre todos os assuntos de interesse comum ou específico que possam afetar a vida do Movimento.

### Artigo 4.º Âmbito de ação

A organização elegível:

#### § 1 Apoio noutras áreas

Reforçar, através das suas acções, a capacidade da OMME para cumprir a sua missão, prestando apoio em todos os domínios que não fazem parte das suas funções habituais.

#### § 2 Assessoria de especialistas e outras formas de apoio

Permitir que a OMME tenha acesso a informações, conselhos de especialistas ou qualquer outro tipo de apoio, o que pode ajudar o Movimento Escotista a nível internacional.

## B. CRITÉRIOS PARA A OBTENÇÃO DO ESTATUTO CONSULTIVO

Artigo 5 Para obter o estatuto consultivo, uma organização deve:

#### § 1 Compatibilidade com as bases de Movimento

Aderir à definição, propósito, princípios, Promessa, Lei e Método do Movimento Escotista, conforme definido na Constituição da OMME, e cumpri-los sempre.

#### § 2 Estrutura institucional legítima

Ter uma Constituição aceitável ou um documento semelhante, um endereço da sede, um órgão dirigente democraticamente eleito e a autoridade para falar em nome de seus membros.

#### § 3 Ajudar o Movimento

Prestar assistência ao Movimento Escoteiro.

#### § 4 De natureza internacional

Ser internacional na estrutura e no alcance, abranger um número substancial de países em diferentes partes do mundo e representar uma proporção substancial das associações interessadas no seu campo de atividade.

#### § 5 Composição das entidades reconhecidas

Ser composta por entidades ou agrupamentos nacionais, que tenham sido reconhecidos por Organizações Nacionais que sejam membros da OMME.

## C. DIREITOS, PRIVILÉGIOS E OBRIGAÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES COM ESTATUTO CONSULTIVO

### Artigo 6.º Direitos e privilégios da organização com estatuto consultivo

Uma organização com estatuto consultivo tem os seguintes direitos e privilégios:

#### § 1 Consulta ao Comité Mundial do Escotismo

Poderá ser consultado pelo Comité Mundial do Escotismo sobre todos os assuntos que afetem o seu campo de actividade.

#### § 2. Convite para as reuniões do Comité Mundial do Escotismo

Poderá ser convidada a assistir às reuniões do Comité Mundial do Escotismo quando sejam tratados assuntos dentro de sua área de competência e de interesse para o Escotismo.

#### § 3 Convite para a Conferência

Será convidada como observadora à Conferência Mundial do Escotismo. Este convite inclui a possibilidade de enviar até dois representantes para assistir à Conferência como convidados.

#### § 4 Outros privilégios

Poderá beneficiar de outros privilégios que possam ser acordados pelo Comité Mundial do Escotismo.

#### § 5 Informações fornecidas

Receberá cópias de todas as informações fornecidas aos membros da OMME, enviadas pelo escritório central do Escritório/Bureau Mundial do Escotismo.

### Artigo 7.º Obrigações da organização com estatuto consultivo

Uma organização com estatuto consultivo tem as seguintes obrigações:

#### § 1 Ações em harmonia com a Constituição

Assegurar que a organização e os seus membros actuem em harmonia com as disposições da Constituição da OMME.

#### § 2 Prestar aconselhamento e assessoria especializada

Assistir ao Comité Mundial do Escotismo, assegurando o acesso a especialistas ou aconselhamento de fontes que tenham uma habilidade especial nas áreas em que o estatuto consultivo foi concedido.

#### § 3 Consultar antes de agir

Consultar o Comité Mundial do Escotismo antes de tomar qualquer ação que possa afetar as políticas, estruturas ou actividades da OMME.

#### § 4 Evitar acções que possam afectar a imagem

Assegurar que nem a organização nem os seus membros tomem qualquer acção que possa prejudicar a identidade ou a imagem da OMME.

#### § 5 Evitar potenciais confusões

Assegurar que nem a organização nem seus membros adotem títulos, estruturas, símbolos, nomes ou actividades que possam afectar a identidade ou imagem da OMME.

#### § 6 Evitar a concorrência

Assegurar que nem a organização, nem os seus membros, adotem um plano de acção que seja contrário ou que possa competir com os planos de acção dos órgãos da OMME.

#### § 7 Uso autorizado de emblemas e logotipos

Obter aprovação prévia do Escritório Mundial do Escotismo antes de qualquer uso de emblemas ou logotipos pertencentes à OMME.

#### § 8 Convidar representantes à AG

Convidar representantes da WOSM para participar da sua Assembleia Geral.

#### § 9 Dever de informar

Fornecer à OMME os seus relatórios anuais e todos os outros documentos informativos, incluindo os seus relatórios financeiros.

### D. PROCESSO DE CONCESSÃO, SUSPENSÃO OU RETIRADA DO ESTATUTO CONSULTIVO

#### Artigo 8.º Processo de concessão do estatuto consultivo

##### § 1 Procedimento

O primeiro passo do procedimento consiste em enviar ao Secretário-Geral da OMME uma carta oficializando o pedido, contendo os objectivos da organização e as razões pelas quais a organização candidata pretende ser reconhecida como entidade consultiva com base nos artigos 1 a 5 do presente documento.

##### § 2 Constituição e / ou normas estatutárias

A organização candidata deve incluir, com o seu pedido, uma cópia da sua Constituição e / ou das suas normas estatutárias, uma a lista dos seus dirigentes, uma lista exhaustiva dos seus membros, bem como um relatório de actividades.

##### § 3 Admissibilidade do pedido

As razões que justificam a concessão do estatuto consultivo, bem como a Constituição e / ou as normas estatutárias da organização candidata, serão examinadas com base na seção B do presente documento.

##### § 4 Processo e período probatório

É necessário um período probatório de um ano antes da concessão do estatuto consultivo. Este período de tempo permitirá que ambas as partes (Comité Mundial do Escotismo e a organização candidata), cheguem a acordo sobre a legitimidade da candidatura.

##### § 5 Renovação do estatuto consultivo

O estatuto consultivo é renovado de três em três anos. Os documentos exigidos para o exame da renovação são os mesmos que os previstos para a concessão do estatuto consultivo.

##### § 6 Tempo para análise

Esta análise será levada a cabo durante a segunda reunião do Comité Mundial do Escotismo após a Conferência Mundial do Escotismo.

#### Artigo 9º Suspensão ou retirada do estatuto consultivo

##### § 1 Autoridade para decisão

O estatuto consultivo pode ser suspenso ou retirado por decisão do Comité Mundial do Escotismo.

##### § 2 Critérios para a suspensão

O incumprimento das condições contidas neste documento, bem como o não fornecimento da documentação adequada para o processo de renovação, podem levar à suspensão do estatuto consultivo.

##### § 3 Critérios de retirada

Violações graves à definição, finalidade, princípios, Promessa, Lei e Método Escotista, conforme descrito na Constituição da OMME, ou violações graves às obrigações estabelecidas neste documento, podem levar à retirada do estatuto consultivo.

#### Artigo 10º Ligação à OMME

##### § 1 Pessoa de contacto do CM do Escotismo

O Comité Mundial do Escotismo nomeará um de seus representantes para actuar como pessoa de contato com cada uma das organizações com estatuto consultivo.

##### § 2 Apoio prestado pelo CM do Escotismo

O Secretariado Mundial do Escotismo, como secretariado da OMME, estabelecerá contactos regulares com as secretarias das organizações com estatuto consultivo. Ele preparará os formulários de candidatura, bem como as renovações.





## Reflexões de um Velho Lobo

Por **Elmer S. Pessoa** (DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

### O SOBERBO NAS ADMINISTRAÇÕES

Um qualificado estudo sobre o comportamento humano mencionado no prestigiado jornal econômico Wall Street Journal, afirmou que pessoas que exercem posições de autoridade como gerentes, diretores, administradores, e outras, que dirigem e comandam pessoas, tendem a desconsiderar a opinião e os conselhos de outras pessoas quando tomam decisões. A pesquisa também mostrou, embora não seja de surpreender, que os julgamentos finais desses líderes eram geralmente menos exatos do que seriam, caso tivessem levado em consideração outras opiniões que tinham à disposição.

O motivo da relutância em aceitar opiniões, de acordo com os autores desse estudo, baseava-se na confiança excessiva no próprio julgamento – uma característica geralmente conhecida como presunção, acreditando conhecer determinado assunto melhor que qualquer um. Alguns empresários e profissionais com papéis de direção relutam em pedir ajuda ou conselho a outros, temendo serem vistos como “frágeis” ou inadequados para cumprir com as responsabilidades inerentes das funções que lhes foram destinadas.

O interessante é que esse estudo também aflorou um detalhe de comportamento interessante em que as mulheres são mais propensas a ouvir sugestões e conselhos do que os homens. Parece que os homens, ao assumirem posições de chefia, adquirindo mais poder, crescem em presunção e autoconfiança. A autoconfiança é boa qualidade, pois todos necessitam ir à busca de objetivos e responsabilidades de forma eficiente, entretanto, o excesso de confiança geralmente resulta em desastrosa arrogância, dificultando o relacionamento com seus subordinados. Não raro tendem a mediocridade, com administrações pífias.

Acreditamos que as mulheres intuitivamente têm conhecimento que os homens são mais inclinados a esquecer de que é sábio dar ouvidos a conselhos. Não precisamos ser intuitivos para compreender a necessidade de consultar outras pessoas em busca de conselhos e sabedoria para tomar decisões importantes.

Às vezes a abordagem que adotamos na tomada de decisões, nos torna prepotentes, determinados a fazer o que queremos e do modo como queremos, embora outros tantos escotistas nos tenham aconselhados de forma diversa.

O orgulho não deixa de ser um desvio de postura com que todos nós lutamos de uma forma ou outra. Geralmente é o orgulho que insiste em nos fazer crer que não precisamos do suporte ou assistência dos demais. Infelizmente isso pode resultar em fracasso e mesmo em um desastre administrativo.

Quando pedimos conselhos a outros, nem sempre ouvimos o que desejamos ouvir e é um dos fatores que desmotiva a consulta. Porém, perspectivas diferentes aparecerão se cultivarmos o hábito de ouvirmos soluções alternativas para o problema que temos que solucionar. Muitos afirmam categoricamente que a relutância em ouvir opiniões e conselhos

de outros, principalmente se pertencem a um escalão menor, na tomada de decisões importantes, é resultado do orgulho.

No Movimento Escoteiro, BP recomendou que os Escotistas ouvissem e levasse em consideração a opinião do jovem. Esse fato não se prende exclusivamente ao jovem e deve ser analisado por todos que se dedicam ao Escotismo. Este hábito, com o passar do tempo produz melhores resultados. A associação que tiver um líder prepotente, certamente terá maiores dificuldades, gerando um halo negativo de atrito com seus comandados, não raro produzindo confrontos de poder e desobediência.

Lembra-nos o dito popular: Da quantidade retira-se a qualidade! Verdadeiramente é gratificante trabalhar com outras pessoas, compartilhando talentos e experiências, porém para se conseguir formar uma verdadeira equipa, com entrosamento e motivação, precisa-se ter um “jeitinho” especial para comandar, qualidade que o prepotente não possui.

Quando enfrentamos um problema desafiador ou precisamos tomar decisões importantes, temos que deixar de lado o orgulho e buscar conselhos, sugestões e novas ideias com aqueles que conosco convivem. Geralmente nos trazem a luz e, muitas vezes, de sua sugestão nasce uma terceira, que vem a calhar como solução ao problema em questão. Se abdicar dessa prerrogativa certamente será privado do apoio da equipa, gerando um desagrado e a sensação de inutilidade.

O prepotente nunca erra, segundo o seu próprio critério de avaliação. Tende a procurar culpados pelo fracasso de suas decisões, principalmente se essas decisões refletem em um grupo numeroso de pessoas e se ele, ainda por cima, teria que dar satisfações a seu superior.

Se você já trabalhou com líderes presunçosos, certamente sabe como se sente ao vê-los tomar decisões sem solicitar a opinião de outros. Principalmente se a decisão tomada não é reconhecidamente a melhor, comparada com outras apresentadas nas conversas sigilosas no seio de uma equipa de trabalho.

Quantas dores de cabeça e insatisfações poderiam ter sido evitadas com uma simples consulta às bases? Com certeza o índice de erros seria bem menor!

*Elmer S. Pessoa* (janeiro 2012)

### A Organização das Nações Unidas (ONU),



ou simplesmente **Nações Unidas**, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional. Foto UNIC/Cairo



No ano de 2015, o mundo cobriu-se de azul para celebrar o 70º aniversário da ONU

## FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Av. da Fundação, n.º 2 – 2805-150 Almada

[fraternal.nacional@gmail.com](mailto:fraternal.nacional@gmail.com)

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)

facebook → [fraternal-escotismo para adultos](#)



**UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO**